



Ritos Iniciáticos

Ritos Iniciáticos de caráter esotérico (destinado a discípulos particularmente qualificados e aprofundado a doutrina)

Ritos que traz a iniciação é o procedimento que integra e torna possível a progressão do indivíduo dentro da religião e sua escola (vertentes).

Dentro da doutrina de nossa tenda são indispensáveis alguns ritos para ingressar a corrente, quanto para algumas funções, como passista, consulta, comandante e subcomandante de terreiro.

1ª Iniciação (Entrada na corrente, autorização a bater cabeça e cambonar) Fita Branca

Aos Médiuns que queiram ingressar na tenda, após período indeterminado na assistência e conversa com comandante chefe da casa (Caboclo Peito de Aço) ou o Subcomandante do trabalho em comum acordo.

Rito consiste em passar pelo ritual de Amaci que é feito duas vezes ao ano nas giras litúrgicas da casa na data de Ogum e/ou Oxum.

Após a lavagem de coroa com as ervas dos regentes da casa o pretendente a médium da casa ganhará sua Fita branca e guia de proteção “oxalá” e ou 7 linhas podendo então, auxiliar nos trabalhos como cambone e participar das giras de desenvolvimento.

2ª Iniciação (Apresentação a Oxalá e a corrente de Umbanda – Conversão Religiosa)

Iniciação para que o médium possa fazer parte da Egrégora de umbanda, recebendo assim as demais iniciações e graus dentro da tenda, válido também para conversão religiosa (sem o sacramento do batismo).

A partir da 2ª iniciação os médiuns notáveis estarão autorizados a ministrar passes.

Médium fará a Consagração ao Orixá regente da umbanda OXALÁ, receberá sua quartinha para firmeza do Anjo da guarda e seu pano de bater cabeça (que serão usados em outras iniciações e ritos durante sua vida mediúnica).

Juramento de Umbanda.

Materiais: Esteira ritual, quartinha branca sem asa, pedra de cristal ou otá devidamente oferecido ao orixá em questão no seu campo de atuação, guia de miçangas brancas leitosas e oferta para orixá.

Obs: nesse rito se possível será relatado ao médium sua definição de coroa (orixás regentes), dependendo da maturidade mediúnica



3ª Iniciação (Coroação do Médiun de incorporação – Consultas) Fita Vermelha

Dedicado ao médiun notável que dentre os trabalhos de desenvolvimento mediúnico e estudos das práticas umbandistas está preparado para o trabalho mediúnico com consultas e tratamentos.

Após a confirmação do nome, ponto riscado e curimba da entidade da linha de Caboclo do médiun durante os trabalhos de desenvolvimento, o médiun receberá sua coroação, rito onde médiun em preceito será defumado, receberá o Amaci das 7 linhas, após os cantos para os orixás representantes, o médiun recebe o cruzamento na lei de pomba.

Com o caboclo manifestado, descreverá e assim estabelecerá seus fundamentos junto a casa.

Caboclo Fará a confirmação dos Orixás regentes na coroa do Médiun assistido

Com os fundamentos corretos o médiun fará a entrega de Flores, bebidas e itens ritualísticos (guia de trabalho, punhal, cuia etc.) para o caboclo e sua esquerda.

Receberá a Fita vermelha e fita trançada das 7 linhas (coroação)

4ª Iniciação (Subcomandante de Terreiro – Orixás de Cabeça)

Rito aos médiuns pretendentes a subcomandante de terreiro ou médiun com maturidade mediúnica e espiritual que cumpriu todas as iniciações anteriores.

Médiuns que serão aptos a correr gira, iniciar trabalhos na ausência do Comandante chefe da casa, a partir desse grau serão aptos a também iniciar os médiuns ao primeiro e segundo grau.

Médiuns com maior autonomia nos trabalhos em geral.

Em preceito, com banhos diários e defumações diárias orientadas pelo comandante, o médiun fará um resguardo em esteiras por 12 horas para os orixás de Coroa, com a oferta de frutas, flores e bebidas rituais dos orixás em questão, receberão suas guias de porcelana dos orixás representantes.

Firma da cor orixá frenteiro, sendo confeccionada de 7 em 7 porcelanas das cores dos orixás intercaladas com as porcelanas brancas leitosas de oxalá, que está presente em todas as vibrações de umbanda.

5ª Iniciação (Comandante Chefe de Terreiro – 7 Linhas de Umbanda)

Rito aos médiuns escolhidos pelo astral a dar continuidade no trabalho da tenda, e fundar sua casa dentro das doutrinas e rituais.

Em preceito, com banhos diários e defumações diárias orientadas pelo comandante, o médiun fará um resguardo em esteiras por 12 horas para cada orixá presente nas 7 linhas de umbanda, rito com banhos, defumações e oferendas com bebidas rituais, flores dos orixás.



O médium fará suas firmezas e início de assentamento dentro do campo de força e de sua esquerda.

Em cada oferenda no campo de força o médium sustentará seus otás para sua fundamentação de altar

Caboclo comandante e esquerda irá assentar suas forças no seu local de escolha para que o médium comece sua sustentação para abertura de sua futura tenda.

Obterá a Guia das 7 linhas de porcelana como Reconhecimento de suas obrigações com as 7 linhas de umbanda.